

Projeto prevê shopping nas 400

O Plano Piloto poderá ter, dentro de um ano, o seu primeiro shopping center de entrequadra, na 408/409 Sul. O projeto de 10 milhões de dólares (Cr\$ 3,97 bilhões pelo câmbio comercial), foi apresentado ontem ao Conselho de Arquitetura Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma). A sua aprovação, entretanto, ainda depende de uma consulta jurídica uma vez que ele excede a área máxima de ocupação do terreno, além de prever a construção de uma passarela subterrânea na L2, com 20 lojas.

A conselheira Ivelise Longhi da Silva, explicou que a matéria

não poderia ser votada sem um parecer da Procuradoria Geral do DF. "Não temos norma que autorize a utilização do subsolo público para o uso de lojas", ressaltou a conselheira. Ela lembra, porém, que foi autorizado, em alguns casos, o uso do subsolo para garagens. A proprietária do empreendimento, Moema Leão de Souza, afirmou que é fundamental a liberação do uso do subsolo para a construção do shopping. "Não podemos simplesmente fazer um caixote de lojas. É necessário ter um projeto ousado e, principalmente, que facilite o acesso das pessoas ao local", ressaltou.

Moema lembrou que a L2 é uma autopista: "Se fizermos simplesmente um túnel, sem qualquer atrativo, as pessoas não o utilizarão como acontece com as passarelas do eixo". Ela disse que as lojas da passagem subterrânea serão pequenos boxes, destinados prioritariamente para serviços como banco 24 horas, agência dos Correios e Telégrafos e mini-postos da Telebrasília. Na parte do shoppingcenter, haverá 70 lojas destinadas a boutiques masculinas e femininas, decoração, souvenirs de importados e áreas para restaurantes.